

Choque de alimentos é o adversário da vez

Vítor Wilher, Bacharel e Mestre em Economia.*

Monitor de Inflação - 10 de agosto de 2016

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na manhã de hoje o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), indicador oficial do regime de metas para inflação. A divulgação do IPCA encerra o ciclo mensal de compreensão do processo inflacionário no país por parte do Clube do Código. Com efeito, divulgamos a nossa visão sobre o tema neste Monitor de Inflação.

1 Visão Geral

O IPCA, divulgado na manhã de hoje, mostrou avanço de 0.52% em julho. No acumulado em 12 meses, o índice fechou em 8.74%. Esse valor é -0.1 p.p. em relação ao de junho e de -0.82 p.p. em relação a julho do ano passado. Ademais, a difusão da inflação foi calculada em 59.52%, ante 55.23% no mês anterior. A tabela 1 traz um resumo do comportamento do índice e dos núcleos de inflação.

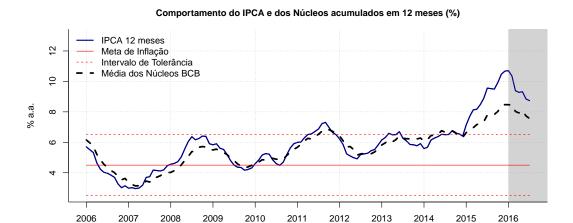
Tabela 1: IPCA vs. Núcleos de Inflação (%)

| | Mensal Jul/16 | Mensal Jul/15 | Anual Jul/16 | Anual Jul/15 |
|-----------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| IPCA | 0,52 | 0,62 | 8,74 | 9,56 |
| Médias Aparadas com Suaviz. | 0,51 | 0,67 | 8,37 | 7,71 |
| Médias Aparadas sem Suaviz. | 0,39 | $0,\!55$ | 6,96 | $7{,}14$ |
| Exclusão Monit. e Adm. | 0,41 | 0,41 | 6,85 | 6,90 |
| Exclusão 2 | 0,36 | 0,71 | 7,33 | $9,\!17$ |
| Dupla Ponderação | 0,53 | 0,63 | 8,31 | 8,03 |

A média da variação mensal dos cinco núcleos de inflação construídos pelo Banco Central evoluiu -0.15 p.p. na comparação interanual. Em julho de 2015, ela foi de 0.59%, enquanto em 2016 foi de 0.44%. No acumulado em 12 meses, por outro lado, a média saiu de 7.79% para 8%, mostrando os desafios por trás do processo de desinflação da economia brasileira.

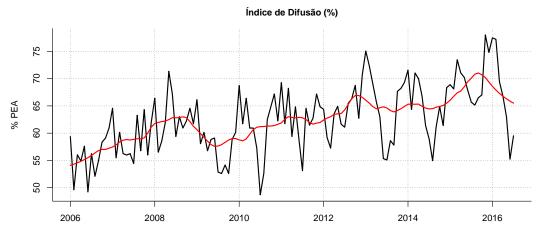
^{*}vitorwilher@analisemacro.com.br





O gráfico acima mostra o comportamento da inflação desde janeiro de 2006, quando a meta passou a ser de 4,5% e o intervalo de tolerância de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. A área hachurada, por seu turno, destaca o arrefecimento da inflação no período recente. O avanço dos alimentos no período recente, por suposto, tem contribuído para tornar a desinflação da economia brasileira ainda mais desafiadora.

Cabe, nesse ponto, a ressalva de que a inflação brasileira não apenas tem sido persistente e crescente, como também difundida nos últimos anos. O comportamento do índice de difusão abaixo deixa isso bastante claro. Nesse sentido, ainda que se possa argumentar que a economia brasileira passou por choques de oferta no curto prazo, a análise estendida mostra que a deterioração da inflação remonta a prazos mais longos.

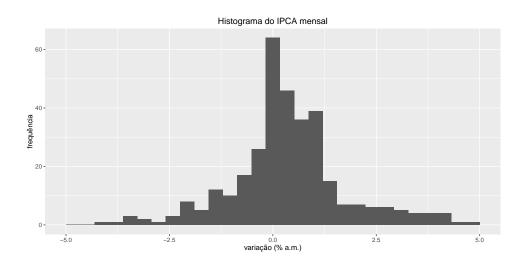


FONTE: Elaboração própria com dados do Banco Central.



2 Análise desagregada do IPCA

O histograma abaixo traz a distribuição da variação mensal dos 373 subitens da inflação de maio. É um detalhamento da difusão, que mostra um avanço positivo de 59.52% dos subitens no mês.



2.1 Comportamento dos Grupos do IPCA

No âmbito dos grupos do IPCA, observa-se que, houve uma melhora na métrica acumulada em 12 meses. Em julho, habitação, transportes e despesas pessoais mostraram redução, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior. O destaque negativo continua sendo o grupo **Alimentação e Bebidas**, que mostra em julho avanço de 13.56%, um valor 3.08 p.p. maior do que no mesmo mês do ano passado. A tabela 2 resume a comparação interanual nesse nível de desagregação.

Tabela 2: $Grupos\ do\ IPCA\ (\%)$

| | Mensal Jul/16 | Mensal Jul/15 | Anual Jul/16 | Anual Jul/15 |
|---------------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| IPCA | 0,52 | 0,62 | 8,74 | 9,56 |
| Alimentação | 1,32 | 0,65 | $13,\!56$ | 10,48 |
| Habitação | -0,29 | 1,52 | 5,46 | 18,34 |
| Artigos de Residência | 0,53 | 0,86 | 5,70 | 4,59 |
| Vestuário | -0,38 | -0,31 | 5,37 | 3,40 |
| Transportes | 0,40 | 0,15 | 6,63 | 8,61 |
| Comunicação | 0,02 | 0,30 | 2,77 | 0,34 |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 0,61 | 0,84 | 11,53 | 8,08 |
| Despesas pessoais | 0,70 | 0,61 | 8,22 | 8,73 |
| Educação | 0,04 | 0,00 | 9,18 | 8,59 |

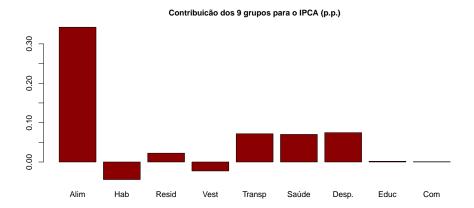
Em julho, o grupo **Alimentos e Bebidas** contribuiu com 0,34 p.p. da variação de 0,52%, mostrando que os choques nesse grupo são os grandes adversários da vez no combate à inflação. A tabela 3 resume a contribuição dos nove grupos do IPCA.



Tabela 3: Contribuição dos 9 grupos para o IPCA (p.p.)

| | Jul/16 |
|-------------------|----------|
| IPCA Mensal | 0,52 |
| Alimentos | $0,\!34$ |
| Habitação | -0,04 |
| Residência | 0,02 |
| Vestuário | -0,02 |
| Transportes | 0,07 |
| Saúde | 0,07 |
| Despesas Pessoais | 0,07 |
| Educação | 0 |
| Comunicação | 0 |

O gráfico abaixo ilustra essa contribuição dos grupos para o índice cheio.



2.2 Subgrupos

No corte de subgrupos é possível verificar que a **alimentação no domicílio** foi a grande pressão para o índice em julho. A tabela 4 resume a contribuição mensal nesse corte.



Tabela 4: Contribuição dos 19 subgrupos para o IPCA (p.p.)

| | Mai/15 |
|------------------------------------|----------|
| IPCA Mensal | 0,52 |
| 11. Alimentação no domicílio | 0,30 |
| 12. Alimentação fora do domicílio | 0,04 |
| 21. Encargos e manutenção | 0,06 |
| 22.Combustíveis e energia | -0,11 |
| 31. Móveis e utensílios | 0,01 |
| 32. Aparelhos eletroeletrônicos | 0,01 |
| 33. Consertos e manutenção | 0 |
| 41.Roupas | -0,02 |
| 42. Calçados e acessórios | 0 |
| 43. Joias e bijuterias | 0 |
| 44. Tecidos e armarinho | 0 |
| 51. Transportes | $0,\!07$ |
| 61.Produtos farmacêuticos e óticos | 0,01 |
| 62.Serviços de saúde | 0,04 |
| 63.Cuidados pessoais | 0,02 |
| 71. Serviços pessoais | 0,06 |
| 72.Recreação, fumo e fotografia | 0,02 |
| 81.Cursos, leitura e papelaria | 0 |
| 91.Comunicação | 0 |

2.3 Comportamento das Categorias do IPCA

No recorte das categorias, contribuem para a resistência da inflação os bens comercializáveis e os não duráveis. A tabela 5 resume as variações marginais e interanuais das categorias do IPCA.

Tabela 5: Categorias do IPCA (%)

| | | | , , | |
|----------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | Mensal Jul/16 | Mensal Jul/15 | Anual Jul/16 | Anual Jul/15 |
| IPCA | 0,52 | 0,62 | 8,74 | 9,56 |
| Comercializáveis | 0,93 | 0,50 | 9,89 | $6,\!29$ |
| Não Comercializáveis | $0,\!54$ | 0,40 | $7,\!86$ | 8,86 |
| Preços Monitorados | -0,10 | 1,17 | 8,56 | 15,97 |
| Preços Livres | 0,72 | 0,45 | 8,79 | 7,67 |
| Bens não-duráveis | 1,33 | 0,50 | 14,84 | 9,28 |
| Bens semi-duráveis | -0,06 | 0,00 | 5,46 | 4,28 |
| Bens duráveis | 0,04 | $0,\!33$ | 2,36 | 3,30 |
| Serviços | 0,62 | $0,\!54$ | 7,11 | 8,53 |



Os preços monitorados mostram recuo de 15,97% para 8,56% a.a., na comparação interanual, enquanto os preços livres, influenciados pelo choque de alimentos, avançaram de 7,67% para 8,79% a.a. na mesma comparação. Os serviços continuam, por seu turno, continuam recuando, influenciados pela queda nos salários. Tal recuo, porém, se dá de forma lenta, dada a elevada inércia contida nessa categoria.



3 Atualização da Tabela Agregada de Índices de Inflação

O Clube do Código monitora um conjunto de 13 indicadores de inflação, a saber: IGP-M, IGP-DI, IGP-10, IPC-Br, INCC, IPA, IPA-M, IPC-M, INCC-M, IPA-IND, IPA-AGRO, IPCA e IPCA-15. A cada nova atualização de um dos macro indicadores, nós divulgamos nosso relatório Atualização dos Indicadores de Inflação. Com a divulgação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), podemos completar a nossa tabela agregada, que resume as últimas três variações mensais e acumuladas em 12 meses dos índices de inflação monitorados pelo Clube do Código.

Tabela 6: Índices de Inflação no Brasil (%)

| | Mensal Mai/16 | Mensal Jun/16 | Mensal Jul/16 | Anual Mai/16 | Anual Jun/16 | Anual Jul/16 |
|-------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| IGP-M | 0,8 | 1,7 | 0,2 | 11,1 | 12,2 | 11,7 |
| IGP-DI | 1,1 | 1,6 | -0,4 | 11,2 | 12,3 | 11,2 |
| IGP-10 | 0,6 | 1,4 | 1,1 | 10,9 | 11,9 | 12,2 |
| $\operatorname{IPC-Br}$ | 0,6 | 0,3 | 0,4 | 9,2 | 8,5 | 8,4 |
| INCC | 0,1 | 1,9 | $0,\!5$ | 6,4 | 6,5 | 6,4 |
| IPA | 1,5 | 2,1 | -0,8 | 12,9 | 14,8 | 13,2 |
| IPA-M | 1,0 | 2,2 | -0,0 | 12,5 | 14,5 | 13,7 |
| IPC-M | 0,6 | 0,3 | 0,3 | 9,1 | 8,6 | 8,2 |
| INCC-M | 0,2 | 1,5 | 1,1 | 6,8 | 6,4 | 6,8 |
| IPA-IND | 0,7 | 0,7 | -0,3 | 8,5 | 8,6 | 7,8 |
| IPA-AGRO | 3,3 | 5,6 | -2,0 | 24,6 | 31,3 | 27,4 |
| IPCA | 0,8 | 0,4 | 0,5 | 9,3 | 8,8 | 8,7 |
| IPCA-15 | 0,9 | 0,4 | 0,5 | 9,6 | 9,0 | 8,9 |

¹São macro indicadores: IPCA, IGP-DI, IGP-10, IPCA e IPCA-15.



4 Conclusão

O processo de redução da inflação conta esse ano com os choques no grupo **Alimentos e Bebidas** como o adversário da vez. Esses se somam ao comportamento das expectativas e da inércia para impedir uma convergência mais rápida para a meta. Não por outro motivo, o Banco Central tem adiado a redução da taxa básica de juros, mesmo com a grande abertura do hiato do produto.

Dúvidas e Comentários

Membros dos planos **Titular**, **Premium** e **Consultoria** recebem nossos relatórios e/ou apresentações no dia da divulgação do índice. Ademais, podem entrar na Área Restrita para ver o arquivo fonte do documento. Membros dos planos **Premium** e **Consultoria** poderão ainda agendar horário pelo e-mail vitorwilher@analisemacro.com.br para conversa por Skype sobre as pesquisas/scripts.